

AFETAR COM AFETO: DESPERTANDO A EMPATIA EM TURMAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ingrid Lucila da Silva¹
Elyziane dos Santos Ferraz²
Joana M. Monteiro Ferri³
Nayara R. Silva Amorim⁴
Alexandra Resende Campos⁵

RESUMO

A violência escolar, episódios de bullying, intolerância e preconceitos estão presentes no cotidiano escolar, sendo reflexo das relações sociais mais amplas. Lidar com estes problemas tem sido um dos desafios enfrentados por educadoras e educadores de instituições de ensino de escolas públicas e privadas. Considerando estes fatores, o Programa de Educação Tutorial – PET Pedagogia, desenvolve, desde o ano de 2016, o projeto de extensão “Afetar com Afeto”. O principal objetivo do projeto é estimular o diálogo, o trabalho em equipe, a amizade, a construção de regras, valores éticos e o respeito as diferentes opiniões e as diversidades sociais, fortalecendo a convivência social saudável, permitindo que a criança crie em si a sensação de pertencimento a um grupo, proporcionando-lhes maior qualidade de vida no ambiente escolar. Apoiado no referencial teórico do multiculturalismo crítico, são desenvolvidas várias atividades lúdicas para que as crianças possam trabalhar a valorização das diversidades sociais e das identidades; o respeito ao outro e a valorização do eu, além de várias ações para combater o bullying, o racismo e vários tipos de preconceitos e intolerâncias. Tais atividades envolvem rodas de conversas; brincadeiras; oficinas; exibição de vídeos; elaboração de painéis com recorte e colagem; confecção de fantoches; entre outras. Desde a sua criação, o projeto tem atendido escolas públicas da cidade de Mariana-MG, tendo como público alvo crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Através desses trabalhos as crianças têm expressado sentimentos diversos, envolvendo relações construídas com os/as colegas de turma e no ambiente familiar, além disso, percebe-se o crescimento de empatia e solidariedade entre elas.

Palavras-chave:Anos iniciais; Empatia; Afeto; Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

A violência, o bullying, a intolerância e preconceitos estão presentes no cotidiano escolar, sendo reflexo das relações sociais mais amplas. Lidar com estes problemas tem sido um dos desafios enfrentados pelas escolas. Considerando esses fatores, o Programa de

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, ingrid.silva@aluno.ufop.edu.br;

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, elyziane.ferraz@aluno.ufop.edu.br;

³Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, joana.ferri@aluno.ufop.edu.br;

⁴Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, nayara.amorim@aluno.ufop.edu.br;

⁵ Professora orientadora :Doutora em Educação, Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, alexandra.campos@ufop.edu.br.

Educação Tutorial – PET Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) desenvolve, desde o ano de 2016, o projeto de extensão “Afetar com Afeto”.

Apoiado no referencial teórico do multiculturalismo crítico (SILVA, 2010; HALL, 2002), são desenvolvidas várias atividades lúdicas para que as crianças possam trabalhar a valorização das diversidades sociais e das identidades, o respeito ao outro e a valorização do eu, além de várias ações para combater o bullying, o racismo e vários tipos de preconceitos e intolerâncias. Desde a sua criação, o projeto tem atendido escolas públicas da cidade de Mariana-MG, tendo como público alvo crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Através desses trabalhos as crianças têm expressado sentimentos diversos, envolvendo relações construídas com os/as colegas de turma e no ambiente familiar, além disso, percebe-se o crescimento de empatia e solidariedade entre elas.

O projeto de extensão “Afetar com Afeto” é um importante instrumento para auxiliar as instituições escolares a lidar com problemas de violência, episódios de bullying, intolerância e preconceitos presentes no cotidiano escolar, visto que o projeto visa trabalhar diretamente com os alunos e alunas para que eles/as consigam fortalecer e valorizar as identidades e diversidades sociais presentes no ambiente escolar. Além disso, contribui para a elaboração de práticas educativas que despertem nas crianças sentimentos de empatia e respeito com os/as colegas e professores/as.

Diante deste contexto, o principal objetivo do projeto é estimular o diálogo, o trabalho em equipe, a amizade, a construção de regras, valores éticos e o respeito as diferentes opiniões e as diversidades sociais, além de estimular e fortalecer a convivência social saudável, permitindo que a criança crie em si a sensação de pertencimento a um grupo, proporcionando-lhes maior qualidade de vida no ambiente escolar.

Já como recursos metodológicos, são desenvolvidas estratégias pedagógicas semanalmente, sendo realizadas oficinas; confecção de dedoches; rodas de conversas; elaborações de painéis e desenhos; dinâmicas; contação de histórias e atividades relacionadas ao tema. Nestas atividades contamos com o apoio de recursos visuais, audiovisuais, revistas e jornais, entre outros. As intervenções desenvolvidas são escolhidas e planejadas pela equipe PET-Pedagogia, considerando as demandas observadas pela professora no cotidiano da escola.

METODOLOGIA

No ano de 2023, o projeto “Afetar com Afeto” foi desenvolvido em uma turma do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Mariana-MG, no período da manhã. Foram realizadas reuniões semanais da equipe, em conjunto com a tutora do PET pedagogia, para programar a estrutura, análise, estudos, debates e planejamentos das atividades, além da separação dos materiais a serem utilizados. As atividades foram elaboradas para serem desenvolvidas e realizadas em nove encontros, visto que os encontros com a turma aconteciam uma vez por semana na instituição escolar. Nestes encontros ocorreu o envolvimento das bolsistas do PET Pedagogia com as crianças através das brincadeiras; dinâmicas e exibição de vídeos referentes às temáticas abordadas; rodas de conversas; oficinas pedagógicas para elaboração de painéis com recorte e colagem, elaboração de desenhos de autorretrato e confecção de dedoches.

Nos primeiros encontros foram realizadas rodas de conversas e algumas dinâmicas, para conhecer melhor a características da turma e de cada criança, para que conseguíssemos analisar com bastante cautela as atividades que seriam desenvolvidas. Desta maneira, os relatos das crianças contribuíram muito para aprimorar ainda mais o projeto, pois foi a partir das primeiras conversas, que a equipe também conseguiu analisar a demanda da turma.

Nas oficinas pedagógicas as crianças fizeram recortes e colagem para a montagem de um painel que seria composto por pessoas com diferentes características físicas e identitárias. As exibições dos vídeos e algumas dinâmicas eram referentes às temáticas que eram trabalhadas a cada encontro, por exemplo, o bullying, a empatia, o respeito, a emoção e o sentimento, autoestima e autoaceitação. Já nos desenhos de autorretrato foram trabalhados conceitos referentes a características físicas de cada criança, além de mostrar que, por mais que cada pessoa apresente suas próprias características (cor da pele, dos olhos, do cabelo, a altura, entre outras) é preciso respeitar uns aos outros. Em uma sociedade que a todo instante reforça e impõe os padrões engessados de beleza, sentir-se feliz com a própria aparência, mesmo não se enquadrando nos rótulos que a sociedade impõe, é um ato de amor e respeito consigo e com os demais.

A confecção dos dedoches foi a última atividade desenvolvida com a turma, e teve como principal objetivo lembrar tudo que foi trabalhado durante os encontros, principalmente o respeito às diferenças. Além disso, para finalizar o projeto, foi realizado durante um sábado letivo na instituição, uma exposição com todas as produções desenvolvidas pelas crianças, com o intuito de mostrar aos familiares e comunidade escolar o resultado de todas as atividades realizadas pelas crianças.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os currículos escolares, ainda apresentam fortes tendências das teorias tradicionais de ensino. Estão permeados por uma perspectiva hegemônica de educação que reproduz padrões normativos voltados para uma cultura branca; elitista; européia; heteronormativa e masculina, influenciando por sua vez nas práticas pedagógicas. (SILVA, 2010)

A ideia e construção social da noção de “diferente” e de “não diferente” são problematizadas neste projeto através das relações de poder que estão envolvidas e da sua repercussão no imaginário social. As atividades desenvolvidas com as crianças estão ancoradas no multiculturalismo crítico (HALL, 2002) e visam repensar a noção de “diferenças” para construir e valorizar as noções de identidades, diversidades e as múltiplas culturas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer das atividades propostas pelo projeto de extensão, as crianças expressaram sentimentos diversos, envolvendo relações construídas com os/as colegas de turma e no ambiente familiar. Além disso, foi perceptível o crescimento de empatia, respeito e solidariedade entre elas. Contudo, durante os encontros, algumas atividades foram replanejadas para atender demandas específicas que foram surgindo durante o projeto (racismo e violência). Ademais, houve uma aproximação e envolvimento entre a comunidade escolar, equipe pedagógica da Escola e a Universidade, além da contribuição para o processo formativo das graduandas/bolsistas do projeto.

Desta maneira, as ações desenvolvidas pelo projeto “Afetar com Afeto”, no ano de 2023, contou com atividades realizadas em nove encontros, porém algumas delas demandavam mais tempo para serem realizadas, com isso foi necessário dois encontros para terminá-las. As atividades e todo o conteúdo abordado sempre foram elaborados e repensados com o intuito de serem realizadas com tranquilidade por toda a turma, para que desta forma o projeto despertasse nas crianças o afeto, o respeito, o amor-próprio e a empatia com os colegas e com elas mesmas. Em síntese, as principais atividades foram:

Primeiro encontro: Apresentação da equipe e do projeto para a turma, uma roda de conversa e a realização de uma dinâmica, que consistia em passar a bola para cada criança com o intuito que cada uma se apresentasse falando o seu nome e relatasse suas próprias características. Por exemplo: meu cabelo é preto, eu sou muito carinhosa/o, sou muito tímido/a, tenho olhos castanhos, entre outras.

Imagem 01: Apresentação



Fonte: Arquivo PET Pedagogia/UFOP - 2023

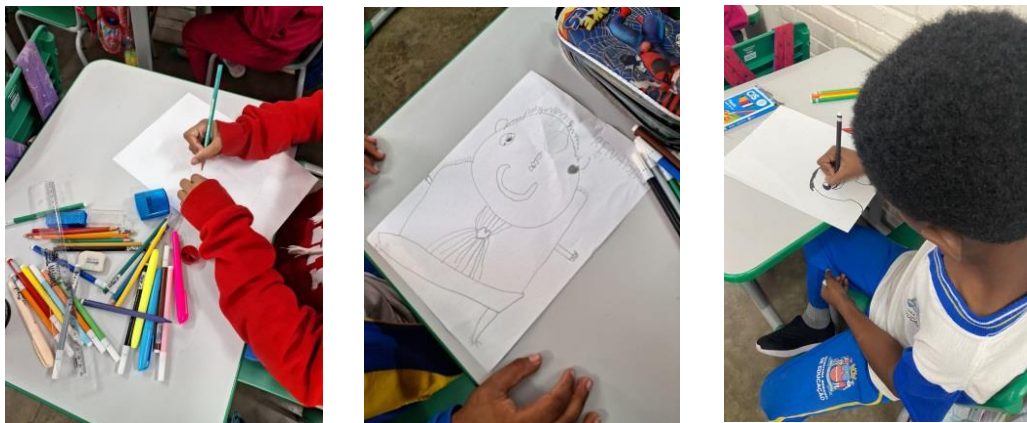
Segundo e terceiro encontro: Atividade “Amor-próprio e autoaceitação”. Nestes encontros foram realizados um diálogo com a turma sobre o significado das palavras autoestima e autoaceitação; a exibição de um vídeo explicando o que é autoestima, além da produção de desenho – autorretrato e a escrita de palavras positivas com cada letra do seu próprio nome. O objetivo desta atividade foi incentivar e fazer com que as crianças conseguissem desenvolver sua autoestima, se respeitar e se amar da forma que são, pois a desconstrução da crença de que a pessoa só é bonita se fizer parte dos padrões de beleza impostos pela sociedade, precisa ser trabalhado com as crianças desde cedo.

Imagem 02: Amor próprio e autoaceitação



Fonte: Arquivo PET Pedagogia/UFOP – 2023

Imagem 03: Amor próprio



Fonte: Arquivo PET Pedagogia/UFOP - 2023

Quarto encontro: Dinâmica sobre empatia, “Saber olhar a partir do próximo”. Primeiramente foi solicitado que a turma se sentasse em forma de um círculo. Em seguida, foi colocado no centro desta roda uma folha que estava escrito a palavra “empatia”. No decorrer da dinâmica questionamos as crianças se elas sabiam o significado desta palavra ou se já ouviram falar. Conforme as respostas de algumas crianças, realizamos um diálogo muito rico entre a turma e as integrantes da equipe, que foram explicando, exemplificando e mediando as falas, para que todos/as conseguissem compreender o real sentido desta palavra.

Imagem 04: Saber olhar a partir do próximo

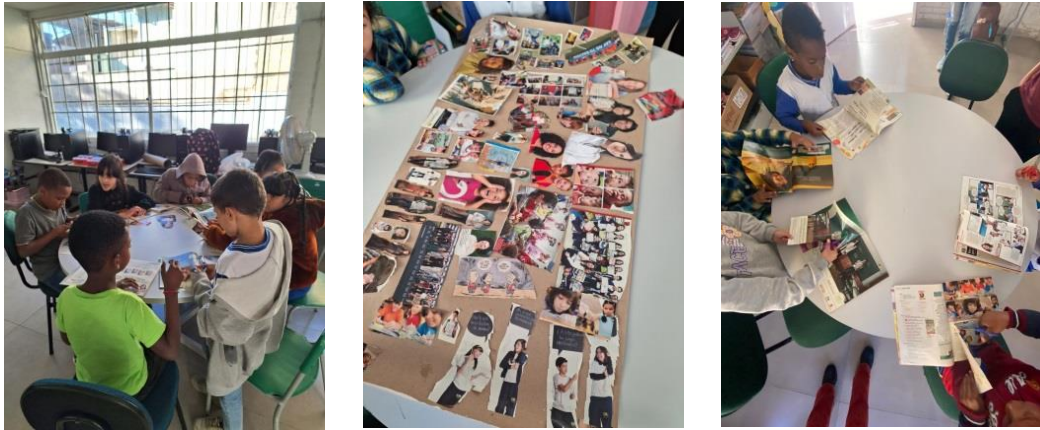


Fonte: Arquivo PET Pedagogia/UFOP - 2023

Quinto encontro: Construção de painéis com o tema “diversidade”. A atividade de colagem permitiu que as crianças analisassem e recortassem de jornais e revistas pessoas diferentes uma das outras, para que elas identificassem e compreendessem que existem pessoas com diferentes características e diversidades, por exemplo, raça, altura, cor dos olhos,

do cabelo, entre outras. O objetivo desse encontro foi permitir que as crianças reconhecessem a diversidade na sua turma, ou seja, foi fazer com que cada aluno entendesse que cada ser humano possui características diferentes, sejam elas físicas, sociais, culturais e familiares. Além disso, fomentar nas crianças sentimentos de afeto, empatia e respeito em relação às características do/da colega, permitindo que cada criança valorize suas identidades e a do próximo.

Imagem 05: Diversidade



Fonte: Arquivo PET Pedagogia/UFOP – 2023

Imagem 06: Construção de painéis



Fonte: Arquivo PET Pedagogia/UFOP - 2023

Sexto encontro: A proposta neste dia foi trabalhar com as emoções e sentimentos. O objetivo era deixar as crianças expressarem seus medos, sentimentos de raiva, tristezas, felicidades, emoções, entre outros sentimentos que já sentiram ou estavam sentindo naquele momento. Compreendendo estes sentimentos, associado a determinadas situações, as crianças poderiam solucionar os conflitos com mais facilidade. Além de desenvolver a empatia,

fazendo com que compreenda melhor os/as outros/as. Para desenvolver esta atividade utilizamos um recurso didático denominado “sacola das emoções”.

Solicitamos que as crianças se sentassem em círculo, em seguida explicamos que a atividade seria realizada da seguinte maneira: cada uma delas deveria sacudir a sacola e retirar uma carinha que estava lá dentro. Elas deveriam mostrar para os/as colegas qual foi à carinha retirada e, em seguida, umas das integrantes da equipe perguntava: qual carinha é essa? É feliz? É triste? A criança falava o que ele fazia ou o que acontecia quando ela sentia aquele determinado sentimento. Na realização desta atividade percebemos o quanto as crianças queriam falar sobre as suas emoções e sentimentos. Assim, podemos afirmar que a atividade foi bem recebida por elas, pois a todo o momento demonstravam estarem felizes em realizá-la.

Imagem 07: Sacola das Emoções



Fonte: Arquivo PET Pedagogia/UFOP - 2023

Sétimo encontro: “O que fiz nas minhas férias”, as férias escolares de julho são muito aguardadas por todas as crianças. Um momento de descanso para renovar as energias, desta maneira o retorno ao ambiente escolar deve ser marcante na vida do/a aluna, por isso, é importante realizar uma dinâmica diferente, para que possam compartilhar suas experiências e vivências nesse período.

Todavia, a proposta neste dia foi realizar uma roda de conversa para lembrar todas as atividades desenvolvidas e trabalhadas antes deste recesso, principalmente observar se durante esse período eles praticaram algum ato de empatia e tiveram um olhar respeitoso com eles/elas mesmos/as e com o próximo. Depois desta conversa, foi solicitado às crianças que desenhassem o que mais gostaram ou o que fizeram durante as férias. Posteriormente,

pedimos que cada uma delas mostrasse o seu desenho para os/as colegas da turma e contasse um pouco sobre como foram suas férias escolares.

Imagem 08: Registro das férias escolares



Fonte: Arquivo PET Pedagogia/UFOP - 2023

Oitavo encontro: Confeção de dedoches utilizando moldes de animais e insetos como, borboleta, urso panda, coelho, passarinho, abelha e joaninha. Com isso cada criança escolheu o modelo que mais gostou ou que chamou atenção. Este encontro teve o intuito de relembrar e mostrar para as crianças que independente da escolha de cada colega, sempre é preciso ter empatia e respeitar a diferença do outro.

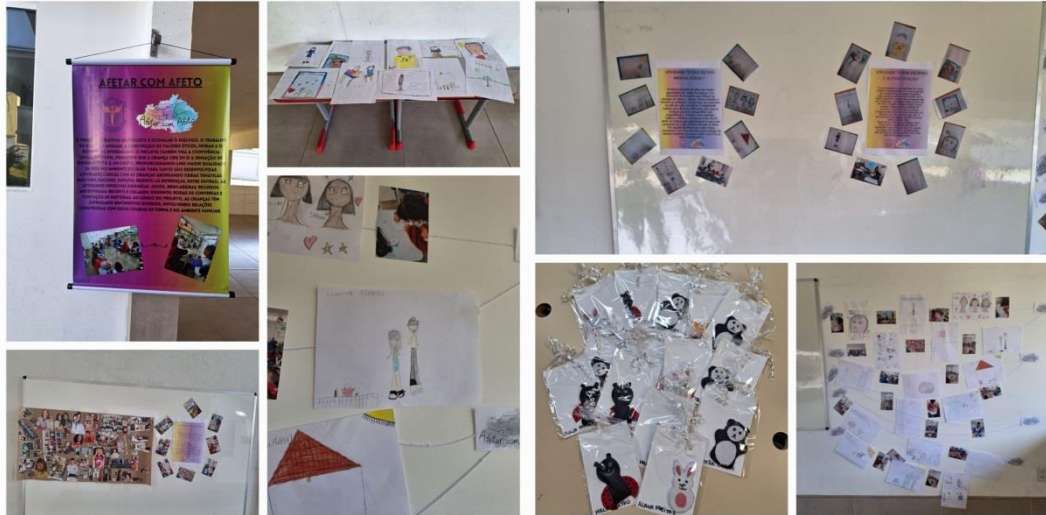
Imagem 09: Dedoches



Fonte: Arquivo PET Pedagogia/UFOP - 2023

Nono encontro: Finalização do projeto – Foi realizada a exposição dos trabalhos das crianças, tanto para a comunidade externa e interna, além da entrega do certificado de participação para cada uma das crianças.

Imagem 10: Exposição



Fonte: Arquivo PET Pedagogia/UFOP - 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das atividades desenvolvidas na Escola, percebe-se o quanto é importante a realização do projeto com crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. A troca de experiências entre a comunidade escolar e as integrantes do projeto de extensão, proporcionou uma compreensão da realidade da turma, bem como as dificuldades de expressar a empatia, o respeito, a solidariedade que cada aluno/a carregava consigo e que estavam guardados.

Cada criança carrega sentimentos diversos, que precisavam ser trabalhados para que possam respeitar e valorizar a si e o/a outro/a, tornando-se um gesto de empatia. Os resultados do projeto ultrapassaram o âmbito da aprendizagem, foram perceptíveis as mudanças nas atitudes e pensamentos das crianças, contribuindo com o processo de tomada de consciência de cada uma.

As repercussões positivas entre as crianças, familiares e professoras, mostrou que o projeto “Afetar com Afeto” conseguiu, por meio das atividades realizadas, alcançar resultados não somente no âmbito da aprendizagem, mas também na mudança de atitudes e pensamentos dos alunos (as), contribuindo com o processo de tomada de consciência de cada um deles (as).



REFERÊNCIAS

HALL, Stuart. Da diáspora – identidades e mediações. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002

SILVA, T. T da. Documentos de Identidade: uma introdução as teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.